

CONGREGAÇÃO

ATA

**14^a Sessão Ordinária
de 08/04/2011**

FDRP



ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aos oito

dias do mês de abril de dois mil e onze, às 14h30, em terceira e última convocatória, no Anfiteatro da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a presidência do Professor Titular Ignácio Maria Poveda Velasco, Diretor da Unidade, e com a presença dos Professores Associados Alessandro Hirata e Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho; dos Professores Doutores Jair Aparecido Cardoso, Gustavo Assed Ferreira, Sérgio Nojiri (Suplente da Chefia do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas), Camilo Zufelato, Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez (Suplente) e Rubens Beçak; dos Representantes Discentes Fernando Amorim Soares de Mello (Suplente) e Thales Cavalcanti Coelho, bem como da Representante dos Servidores Técnicos Administrativos Srª Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco. Presente, também, a Srª Maria José de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica, para secretariar a reunião. Justificaram, antecipadamente, suas ausências os Professores Titulares Hermes Marcelo Huck, Antonio Magalhães Gomes Filho, Antonio Scarance Fernandes e Teresa Ancona Lopez; os Professores Associados Heleno Taveira Torres, Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka e Gilberto Bercovici, bem como a Professora Doutora Eliana Franco Neme. Havendo número legal, o Senhor Diretor declara abertos os trabalhos e inicia a **Parte I - EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação da Ata**

da 13ª Sessão da Congregação, realizada em 04.03.2011: não havendo manifestações nem alterações, a Ata é aprovada, por unanimidade, pelos presentes. **2. Comunicações do Senhor Diretor:** a) comunica que as eleições para a composição das Comissões de Pesquisa e de Cultura e Extensão Universitária serão realizadas na próxima reunião da Congregação, no mês de maio. Foi enviada uma mensagem a todos os docentes, para que encaminhem manifestação de interesse à Assistência Acadêmica até o dia 15.04.2011. **Em aparte, o Prof. Rubens Beçak informa** que os mandatos dos eleitos começaram a partir de agosto, e entende que os representantes eleitos na reunião de 27.08.2009 deveriam completar mandato de dois anos. **O Sr. Diretor explica** que foi uma solicitação de alguns membros da Congregação, na reunião passada, que mencionaram o fato de o Regimento da FDRP prever que não antes de três anos de funcionamento as comissões seriam constituídas. Porém, como o Prof. Rubens Beçak está colocando essa questão, então será feita uma consulta oportuna; b) informa que também foi encaminhado um pedido de manifestação de interesse para todos os docentes tendo em vista a necessidade de recomposição da Comissão



34 Editorial da Revista da FDRP e também há um prazo para essa manifestação até o dia
35 18.04.2011; **c)** com grande alegria, comunica que foi publicado o livro de estudos em
36 homenagem ao Prof. Antonio Junqueira de Azevedo. O lançamento em Ribeirão Preto será
37 no dia 11.05.2011, às 19h00, na FNAC do Ribeirão Shopping. A Editora Atlas encaminhou a
38 todos os autores um *e-mail* solicitando um *mail list*, para o encaminhamento de convites
39 para o evento. O segundo lançamento será em São Paulo, no dia 25.05.2011, às 19h00, na
40 Livraria Saraiva do Shopping Higienópolis; **d)** comunica que foi baixada uma portaria
41 interna designando uma comissão *ad hoc* para avaliar o processo de implantação do Projeto
42 Pedagógico do Curso de Direito da FDRP, integrada pela Diretoria, pelas Chefias dos
43 Departamentos, por representantes de todas as comissões da Unidade, pela representação
44 discente e por dois elementos externos; **e)** informa que foram providenciados dois murais,
45 um para o térreo e outro para o primeiro andar, que ficarão à disposição do corpo discente,
46 para afixar avisos e divulgação de eventos dos alunos; **f)** comunica que a Faculdade, por
47 iniciativa de seus docentes, participou de um edital do Ministério da Educação e da SESU.
48 Este edital chegou à Unidade através da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
49 com um calendário bastante apertado. O projeto coordenado pela Prof^a Fabiana Cristina
50 Severi, com a colaboração do Prof. Camilo Zufelato, Prof. Gustavo Assed Ferreira e Prof^a
51 Eliana Franco Neme e, outro projeto, por iniciativa e coordenação do Prof. Marcio Henrique
52 Pereira Ponzilacqua, foram processados na segunda-feira, no limite do tempo, inclusive com
53 o apoio da Diretoria, pois se fazia necessária uma manifestação expressa da Diretoria da
54 Unidade em relação a uma contrapartida desta. Há, portanto, a confirmação de que a Pró-
55 Reitoria recebeu oito projetos ao todo, da Universidade, sendo dois da FDRP, aprovados
56 nessa primeira instância. O projeto da Prof^a Fabiana Cristina Severi trata de um conjunto de
57 ações para a promoção dos Direitos Humanos. Já o projeto do Prof. Marcio Henrique Pereira
58 Ponzilacqua tem por objeto a Defesa da Mulher. **Em aparte, o Prof. Nuno Manuel**
59 **Morgadinho dos Santos Coelho explica** que a próxima etapa é extremamente
60 competitiva e, mesmo que os projetos sejam muito bons, eles podem não ser aprovados.
61 Findas as Comunicações, **o Sr. Diretor sugere** uma inversão na pauta, deixando os itens 3
62 e 4 da Parte I – Expediente, para o final da reunião, com o que todos concordam. Antes de
63 iniciar, **o Sr. Diretor esclarece** que, para cada item da pauta, cada membro pode se
64 manifestar uma única vez pelo tempo regulamentar conforme consta da normativa da USP,
65 tendo em vista não esta ou aquela pauta de reunião, este ou aquele assunto de discussão, mas
66 como conduta necessária a ser adotada para o bom andamento dos trabalhos. **O Prof.**



67 **Camilo Zufelato pergunta** se, a partir de agora, na Ordem do Dia será como na Palavra
68 aos Membros, ou seja, uma única manifestação. **O Sr. Diretor responde** que sim, pois é o
69 que diz o Regimento. Inicia-se, então, a **Parte II – ORDEM DO DIA: 1. PARA**
70 **REFERENDAR: 1.1. PROTOCOLADO 2011.5.54.89.5 – FACULDADE DE DIREITO**
71 **DE RIBEIRÃO PRETO.** Complementação do Plano de Metas – Servidores não docentes
72 tratado no processo nº 07.1.10900.1.0, referente às necessidades de pessoal conforme quadro
73 abaixo:

Ano	Prioridade	Função	Quantidade
2011	7	Técnico para Assuntos Administrativos	1

74 Aprovado *ad referendum* da Congregação em 16.03.2011. **A Congregação referenda o**
75 **despacho do Sr. Diretor, que aprova a Complementação do Plano de Metas –**
76 **Servidores não docentes tratado no processo nº 07.1.10900.1.0, referente às**
77 **necessidades de pessoal. 1.2. PROTOCOLADO 2011.5.65.89.7 – FACULDADE DE**
78 **DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO.** Solicitação de transformação da vaga de emprego
79 Público nº 1165089, de Secretário para Técnico para Assuntos Administrativos. Aprovado *ad*
80 *referendum* da Congregação em 28.03.2011. **A Congregação referenda o despacho do**
81 **Sr. Diretor, que aprova a solicitação de transformação da vaga de emprego**
82 **Público nº 1165089, de Secretário para Técnico para Assuntos Administrativos.**
83 **1.3. PROCESSO 2011.1.152.89.0 – FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO**
84 **PRETO.** Alteração na Estrutura Curricular do Curso 89001, para o ano de 2011 – 2º
85 semestre. Aprovado pela Comissão de Graduação em 22.03.2011. Aprovado *ad referendum*
86 da Congregação em 29.03.2011. **A Congregação referenda o despacho do Sr. Diretor,**
87 **que aprova a Alteração na Estrutura Curricular do Curso 89001, para o ano de**
88 **2011 – 2º semestre. 2. MUDANÇA DE REGIME DE TRABALHO: 2.1. PROCESSO**
89 **2009.1.185.89.2 – BENEDITO CEREZZO PEREIRA FILHO.** Pedido, formulado pelo
90 interessado, para a mudança de regime de trabalho, no Departamento de Direito Privado e de
91 Processo Civil, de RDIDP (Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa) para RTC
92 (Regime de Turno Completo). Aprovado pelo Conselho do Departamento de Privado e de
93 Processo Civil em 08.10.2010, com parecer da Profª Drª Flavia Trentini. **Relatora:** Profª
94 Assoc. Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka. Em sessão da Congregação de 03.12.2010,
95 foi concedido pedido de vistas ao Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho.
96 Manifestação do Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Em sessão da
97 Congregação de 04.03.2011, foi concedido pedido de vista ao Prof. Dr. Gustavo Assed



98 Ferreira e ao Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho, que abriram mão de juntar
99 qualquer manifestação por escrito nos autos. **A Congregação aprova, por 7 votos a**
100 **favor, 4 votos contra e 1 abstenção, em votação secreta, o pedido formulado pelo**
101 **interessado para a mudança de regime de trabalho, no Departamento de Direito**
102 **Privado e de Processo Civil, de RDIDP (Regime de Dedicação Integral à**
103 **Docência e à Pesquisa) para RTC (Regime de Turno Completo). Com a palavra, o**
104 **Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho** gostaria de consignar a sua
105 renúncia ao direito de recorrer dessa decisão, pois na última discussão declarou que iria
106 recorrer, caso seu voto fosse vencido. **2.2. PROCESSO 2008.1.298.89.0 – ELIANA**
107 **FRANCO NEME.** Pedido, formulado pela interessada, para a mudança de regime de
108 trabalho, no Departamento de Direito Público, de RDIDP (Regime de Dedicação Integral à
109 Docência e à Pesquisa) para RTC (Regime de Turno Completo). Aprovado pelo Conselho do
110 Departamento de Direito Público em 21.09.2010, com parecer favorável do Prof. Dr. Gustavo
111 Assed Ferreira. **Relatora:** Prof^a Assoc. Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka. Em
112 sessão da Congregação de 03.12.2010, foi concedido pedido de vistas ao Prof. Assoc. Nuno
113 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Manifestação do Prof. Assoc. Nuno Manuel
114 Morgadinho dos Santos Coelho. Em sessão da Congregação de 04.03.2011, foi concedido
115 pedido de vista ao Prof. Dr. Rubens Beçak, que abriu mão de juntar qualquer manifestação
116 por escrito nos autos. **Com a palavra, o Prof. Rubens Beçak diz** ter preferido fazer uma
117 manifestação oral porque lhe interessou a análise dos casos que estavam para votação na
118 última Congregação, mas não pôde estar presente naquela oportunidade; por isso entendeu
119 por bem pedir vista para poder se inteirar melhor sobre o processo. Elogia o parecer do Prof.
120 Nuno, até comentou com ele, no que se refere às preocupações que o colega tem com os
121 rumos da Universidade, especificamente da FDRP. Não só como docente e Conselheiro que é,
122 mas como Secretário Geral, tem notado que existe um entendimento, de certa maneira,
123 distorcido e pede permissão para ler um parecer, na verdade uma fala do então Reitor
124 Jacques Marcovitch, de 1999, por ocasião de um julgamento de um Recurso no Conselho
125 Universitário, cuja conversão foi negada, mas a manifestação dele é nesse sentido, de que há
126 uma confusão e a tentativa de se passar as práticas e os regimes de trabalho de determinadas
127 áreas do conhecimento a outras. Relata que não sabe se o RDIDP, com os méritos que tem, se
128 aplica igualmente a uma área de conhecimento como a dos docentes da FDRP, Ciências
129 Humanas Aplicadas, como não sabe também algumas áreas, por exemplo, como é o caso da
130 Medicina. Não tem dúvidas de que, em áreas como Ciências Biomédicas e Ciências Exatas,



131 esse é o regime preferencial. No caso da área de Ciências Humanas a sua prática e utilização
132 como regime preferencial desta Faculdade, em que pese conduzir a uma melhora da
133 produção de pesquisa, por outro lado, conduz a alguns desvios e quando temos que debruçar
134 em situações tão especiais como a da Prof^a Eliana, tendemos a ficar numa camisa de força.
135 Declara que seu voto é pela conversão do regime, dadas as especialidades do caso, mas
136 gostaria de ler um parágrafo do parecer do, então, Reitor, no Co de 14.12.1999: *"Na nossa*
137 *USP, nossa tendência é olhar este complexo universitário sob a ótica e perspectiva da nossa*
138 *área de conhecimento. É frequente querer impor a outras áreas de conhecimento valores,*
139 *culturas e tempos que não são da nossa área de especialidade. É preciso respeitar essa*
140 *diversidade. Não me refiro à decisão tomada, nem ao comportamento e atitudes do*
141 *professor Recomendo aos Senhores que ocupam ou ocuparam uma função de direção e*
142 *à representação das Congregações que visitem, quando estiverem viajando, áreas de*
143 *conhecimento que não são da sua especialidade. Sugiro, por exemplo, visitar as faculdades*
144 *de medicina das melhores universidades. Mas é fundamental visitar, também, as áreas de*
145 *conhecimento dos outros centros de ensino e pesquisa. Penso que esse seria um exercício*
146 *saudável para observar como em universidades europeias, norte-americanas e japonesas,*
147 *temos a área médica que tem a sua especialidade, assim como as humanidades, agronomia,*
148 *etc. Esta Universidade tem se consolidado preservando um pacto universitário, de valores*
149 *como os que discutimos aqui, de verdade, de justiça e de ética e penso que são valores dos*
150 *quais não podemos abrir mão; mas quando queremos impor a cultura, o tempo e os valores*
151 *de uma área de conhecimento para outra, podemos estar, ao mesmo tempo, querendo o*
152 *melhor para a Universidade, mas arranhando o que assegura a qualidade e excelência*
153 *dessas áreas de conhecimento"*. Continuando, **o Prof. Rubens Beçak diz** que tem certeza,
154 lendo as palavras do Prof. Marcovitch, que a Prof^a Eliana Franco Neme estará somando com
155 a Universidade Pública Paulista exercendo sua docência também na UNESP, sem deixar de
156 contribuir com a pesquisa e com a excelência desta Casa. **Com a palavra, o Prof. Sergio**
157 **Nojiri levanta** uma questão de caráter procedimental, que questiona a efetividade da
158 discussão no âmbito da Congregação. Informa que teve conhecimento nos últimos dias de
159 que haveria uma medida cautelar na qual se teria dado uma liminar e que a Prof^a Eliana
160 Franco Neme teria tomado posse na UNESP. Não sabe até que ponto esse dado é real ou não,
161 mas ficou sabendo desse fato, que é relevante e tem influência direta acerca do que irá se
162 decidir nesta reunião. Isso porque, se a questão já foi judicializada e o Poder Judiciário, de
163 alguma forma, está trabalhando com a questão de que se ela pode ou não se desvincular do



164 regime integral da FDRP para tomar posse em outra faculdade, isso vai de encontro com o
165 que está em discussão. Há duas possibilidades, deferir ou indeferir o pedido. Se for
166 indeferido na Congregação, o juiz que está com o processo pode simplesmente dar a posse à
167 docente, portanto não vê razão para estar discutindo isso, sendo que a questão foi
168 judicializada. Por outro lado, se a Congregação decidir que ela tem direito à posse e o juiz
169 decidir que ela não tem direito, vai ficar uma situação complicada porque chegou-se a
170 afirmar administrativamente que sim e no campo judicial se afirmou que ela não teria esse
171 direito. Portanto, essa questão a respeito da medida cautelar intentada pela Prof. Eliana
172 Franco Neme deve ser esclarecida aos membros da Congregação. Propõe que o assunto seja
173 retirado de pauta, para verificar cópia dos autos desse processo, para saber efetivamente em
174 que situação se encontra o mesmo. Até para saber se a USP não tem interesse em ingressar
175 nesse feito, para informar a esse juiz a situação da interessada nessa Faculdade. **O Sr.**
176 **Diretor informa** que a Unidade, pela sua Diretoria não tem conhecimento oficial em
177 relação a essa ação ajuizada. Pensa que este é o âmbito administrativo e o fato de existir uma
178 medida judicial, ela pode valer perante a UNESP no sentido de exigir que ela dê posse. Para
179 que a UNESP possa dar posse, ela tem que consultar a interessada sobre seus vínculos e se
180 tem acumulação de cargo. A Faculdade não foi consultada sobre qual é o regime de trabalho
181 da interessada. Pergunta, então, se o Prof. Sergio Nojiri quer vista do processo. **O Prof.**
182 **Sergio Nojiri comenta** que não tem informação sobre se a posse foi dada ou não, mas
183 pede vista do processo, a qual é concedida pelo Sr. Diretor. **Com a palavra, o Prof.**
184 **Gustavo Assed Ferreira diz** que o pedido da Prof. Eliana Franco Neme é para mudança
185 de regime de trabalho e essa Congregação tem legitimidade para votar tal pedido. Já é a
186 terceira reunião e o pedido ainda não foi votado. **O Sr. Diretor explica** que o pedido de
187 vista tem que ser justificado e o Prof. Sergio Nojiri justificou com o fato novo que surgiu. **O**
188 **Prof. Gustavo Assed Ferreira pensa** que não há fatos, o que há são meras notícias, o que
189 não afasta a legitimidade da Casa decidir sobre a mudança de regime da interessada. **O Sr.**
190 **Diretor esclarece** que, embora a Faculdade não tenha sido oficialmente informada, a
191 decisão judicial foi publicada no Diário Oficial, o que a torna pública. **3. HOMOLOGAÇÃO**
192 **DE RELATÓRIO FINAL/RESULTADO DE CONCURSO: 3.1. PROCESSO**
193 **2010.1.451.89.6 – FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO.** Resultado do
194 concurso para provimento de cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de Direito
195 Privado e de Processo Civil – Área de Direito Comercial – Edital FDRP nº 33/2010 – RTC:
196 Candidata aprovada e indicada: Emanuelle Urbano Maffioletti. O Prof. Camilo Zufelato



197 **pergunta** se nesse caso não houve aprovação *ad referendum*. **O Sr. Diretor responde**
198 **que não e**, atendendo a pedido do próprio membro, a Diretoria tem evitado, sempre que
199 possível, fazer aprovações *ad referendum*. E, não há prejuízo, pois estava sendo aguardado o
200 encaminhamento do Projeto de Pesquisa da docente, que também está na pauta. **O Prof.**
201 **Camilo Zufelato explica** que não se opõe à aprovação *ad referendum*. O que questionou,
202 em relação à última pauta, é que, dos onze itens, oito eram *ad referendum* e dos outros três,
203 dois saíram de pauta e um perdeu o objeto. O questionamento, então, foi em relação à
204 participação da Congregação nos atos da Unidade. **A Congregação aprova, por**
205 **unanimidade dos presentes, o Relatório Final e homologa o resultado do**
206 **concurso para provimento de cargo de Professor Doutor junto ao Departamento**
207 **de Direito Privado e de Processo Civil – Área de Direito Comercial – Edital**
208 **FDRP nº 33/2010 – RTC, tendo como candidata aprovada e indicada: Emanuelle**
209 **Urbano Maffioletti. 3.2. PROCESSO 2010.1.468.89.6 – FACULDADE DE**
210 **DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO.** Resultado do concurso para provimento de cargo de
211 Professor Doutor junto ao Departamento de Direito Público – Área de Processo Penal –
212 Edital FDRP nº 34/2010 – RTC. Candidato aprovado e indicado: Sebastião Sérgio da
213 Silveira. **A Congregação aprova, por unanimidade dos presentes, o Relatório Final e**
214 **homologa o resultado do concurso para provimento de cargo de Professor**
215 **Doutor junto ao Departamento de Direito Público – Área de Processo Penal –**
216 **Edital FDRP nº 34/2010 – RTC, tendo como candidato aprovado e indicado:**
217 **Sebastião Sérgio da Silveira. 4. PROJETO DE PESQUISA PARA INGRESSO NO**
218 **RTC: 4.1. PROTOCOLADO 2011.5.35.89.0 – EMANUELLE URBANO**
219 **MAFFIOLETTI.** Projeto de Pesquisa referente à contratação da interessada no RTC,
220 candidata aprovada e indicada no concurso para provimento de um cargo de Professor
221 Doutor, junto ao Departamento de Direito Privado e de Processo Civil – Edital FDRP nº
222 33/2010 – Área: Direito Comercial. Aprovado *ad referendum* do Conselho do Departamento
223 de Direito Privado e de Processo Civil em 15.03.2011, com parecer favorável do Prof. Dr.
224 Rogério Alexandre de Oliveira Castro. **Relator:** Prof. Dr. Sergio Nojiri. **A Congregação**
225 **aprova, por unanimidade dos presentes, o Projeto de Pesquisa referente à**
226 **contratação da interessada no RTC, candidata aprovada e indicada no concurso**
227 **para provimento de um cargo de Professor Doutor, junto ao Departamento de**
228 **Direito Privado e de Processo Civil – Edital FDRP nº 33/2010 – Área: Direito**
229 **Comercial. 4.2. PROTOCOLADO 2011.5.47.89.9 – SEBASTIÃO SÉRGIO DA**



230 **SILVEIRA.** Projeto de Pesquisa referente à contratação do interessado no RTC, candidato
231 aprovado e indicado no concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor, junto ao
232 Departamento de Direito Público – Edital FDRP nº 34/2010 – Área: Processo Penal.
233 Aprovado *ad referendum* do Conselho do Departamento de Direito Público em 18.03.2011,
234 com parecer favorável do Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes. **Relator:** Prof. Dr. Camilo
235 Zufelato. **A Congregação aprova, por unanimidade dos presentes, o Projeto de**
236 **Pesquisa referente à contratação do interessado no RTC, candidato aprovado e**
237 **indicado no concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor, junto**
238 **ao Departamento de Direito Público – Edital FDRP nº 34/2010 – Área: Processo**
239 **Penal. 5. CREDENCIAMENTO DOCENTE JUNTO À CERT: 5.1. PROCESSO**
240 **2008.1.283.89.3 – LYDIA NEVES BASTOS TELLES NUNES.** Solicitação de
241 credenciamento, junto à CERT – Comissão Especial de Regimes de Trabalho, formulada
242 pela interessada. Aprovado pelo Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo
243 Civil em 10.03.2011, com parecer favorável do Prof. Dr. Benedito Cerezzo Pereira Filho.
244 **Relator:** Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira. **A Congregação aprova, por 11 votos a**
245 **favor e 1 voto contra, em votação secreta, o parecer do relator, favorável à**
246 **solicitação de credenciamento, junto à CERT – Comissão Especial de Regimes**
247 **de Trabalho, formulada pela interessada. 6. CONCURSO PARA PROFESSOR**
248 **DOUTOR: 6.1. FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO.** Programa para a
249 abertura do concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor, RDIDP, junto ao
250 Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, na Área de Filosofia do Direito,
251 Instituições de Direito e Idioma Instrumental. Aprovado pelo Conselho do Departamento de
252 Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em 29.03.2011. **A Congregação aprova, por**
253 **unanimidade dos presentes, o programa para abertura do concurso para**
254 **provimento de um cargo de Professor Doutor, RDIDP, junto ao Departamento**
255 **de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, na Área de Filosofia do Direito,**
256 **Instituições de Direito e Idioma Instrumental. 6.2. PROCESSO 2011.1.150.89.7 –**
257 **FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO.** Programa para a abertura do
258 concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor, RDIDP, junto ao Departamento
259 Direito Público, na Área de Direito Penal. Aprovado *ad referendum* do Conselho do
260 Departamento de Direito Público em 22.03.2011. **A Congregação aprova, por**
261 **unanimidade dos presentes, programa para abertura do concurso para**
262 **provimento de um cargo de Professor Doutor, RDIDP, junto ao Departamento**



263 **Direito Público, na Área de Direito Penal. 6.3. PROCESSO 2011.1.151.89.3 –**
264 **FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO.** Programa para a reabertura do
265 concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor, RDIDP, junto ao Departamento
266 Direito Privado e de Processo Civil, na Área de Direito Civil. Aprovado *ad referendum* do
267 Conselho do Departamento Direito Privado e de Processo Civil em 22.03.2011. A
268 **Congregação aprova, por unanimidade dos presentes, programa para a**
269 **reabertura do concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor,**
270 **RDIDP, junto ao Departamento Direito Privado e de Processo Civil, na Área de**
271 **Direito Civil. 7. ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 7.1. PROCESSO**
272 **2011.1.133.89.5 – FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO.** Solicitação de
273 transferência das disciplinas DPP7002 – Teoria da Regulação Econômica e Organização
274 Industrial; DPP8002 – Mercado de Capitais e Sistema Financeiro e DPP1103 – Direito
275 Concorrencial, todas do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil para o
276 Departamento de Direito Público, bem como transferência de 1 (um) claro em RDIDP, do
277 DPP para o DDP. Aprovado pelo Conselho do Departamento Direito Privado e de Processo
278 Civil em 16.12.2010. Aprovado *ad referendum* da Comissão de Graduação em 29.03.2011,
279 com base no parecer do Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos. **Relator:** Prof. Dr. Sergio Nojiri.
280 **Com a palavra, o Prof. Rubens Beçak pede** vista do processo para se inteirar melhor
281 sobre o mesmo. **O Sr. Diretor concede**, então, vista do processo ao Prof. Rubens Beçak. **8.**
282 **AFASTAMENTO DOCENTE: 8.1. PROTOCOLADO 2011.5.80.89.6 – NUNO**
283 **MANUEL MORGADINHO DOS SANTOS COELHO.** Solicitação de afastamento feita
284 pelo interessado, para desenvolver Estágio Pós-Doutoral, junto à *Ludwing Maximilians –*
285 *Universität München*, na Alemanha, no período de 1º de julho a 16 de fevereiro de 2012.
286 Aprovado pelo Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em
287 29.03.2011. **Relator:** Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso. O interessado ausenta-se do recinto.
288 **O Sr. Diretor informa** que houve um pedido de vista da Profª Eliana Franco Neme, mas
289 esse pedido perdeu o objeto, tendo em vista que a cadeira da representação dos doutores foi
290 ocupada pelo suplente, Prof. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez. **Com a palavra, o Prof.**
291 **Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez pede** vista do processo, tendo em vista o
292 indeferimento do pedido da Prof. Eliana Franco Neme. **O Sr. Diretor explica** que os
293 pedidos de vista devem ser fundamentados, conforme o Regimento. **O Prof. Víctor**
294 **Gabriel de Oliveira Rodríguez diz**, então, que gostaria de saber sobre como será suprida
295 essa ausência. **O Sr. Diretor pergunta**, então, se o Chefe do DFB poderia esclarecer



296 melhor essa questão ao Prof. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez. **Com a palavra, o Prof.**
297 **Sergio Nojiri esclarece** que atualmente essa disciplina já é ministrada com a ajuda do
298 Prof. David Diniz Dantas. Neste caso, o Prof. David Diniz Dantas e ele próprio se dispuseram
299 a contribuir para que os alunos não deixem de ter aulas em relação a essa disciplina.
300 Portanto, com relação à ausência de aulas, esse problema, esclarece que já foi resolvido no
301 âmbito do Departamento. **Com a palavra, o Prof. Camilo Zufelato acha** que o Prof.
302 Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez tinha duas questões e apenas uma foi respondida. A
303 outra é que o mesmo Departamento teve um pedido de afastamento com prejuízo dos
304 vencimentos e que foi negado. Então, é em relação a esse pedido que a Prof^a Eliana Franco
305 Neme faz referência e gostaria de fazer um cotejo entre os autos para verificar essa hipótese.
306 **O Sr. Diretor pede** para ouvir novamente o Chefe do Departamento para esclarecer o
307 assunto aos membros. **Com a palavra, o Prof. Sergio Nojiri informa** que não foi
308 considerada a questão do Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho análoga ou
309 semelhante à da Prof^a Gisele Ferreira de Araújo. Porque a ausência desta acarretou prejuízo
310 enorme para a Faculdade e, principalmente, para os alunos, pois não havia professor
311 capacitado para ministrar as aulas de Idioma Instrumental. Com relação às aulas do Prof.
312 Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho a Faculdade não sofreria esse tipo de prejuízo
313 uma vez que o Prof. David Diniz Dantas já leciona essa disciplina. E completa que ele mesmo
314 se dispõe a auxiliar com as aulas dessa disciplina também. **Com a palavra, o Prof. Víctor**
315 **Gabriel de Oliveira Rodríguez pergunta** se seu pedido de vista foi negado tendo em
316 vista o esclarecimento oral do Prof. Sergio Nojiri. **O Sr. Diretor esclarece** que os pedidos
317 de vista, conforme o Regimento, devem estar devidamente fundamentados. Não foi negado,
318 mas pareceu que o pedido era por conta de esclarecimentos. Esses esclarecimentos foram
319 prestados de pronto pelo Chefe do Departamento. A questão é saber se há fundamentação
320 para um pedido de vista ou não. **Com a palavra, o Prof. Camilo Zufelato vê** com bons
321 olhos esse pedido de afastamento. Acha louvável e indispensável para uma Faculdade como
322 esta. É uma iniciativa extremamente salutar e o Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos
323 Coelho, além de representante da Unidade junto ao Conselho de Pesquisa, agora, é o
324 primeiro professor que pede afastamento por um longo período. Algo que os RDIDP ainda
325 não fizeram, o que mostra que a pesquisa independe do regime de trabalho. Por fim, acha que
326 a Congregação deve incentivar esse tipo de iniciativa que, com certeza, agregará muita coisa
327 para toda a Unidade. **Com a palavra, o Prof. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez**
328 também **acha** extremamente salutar e seu voto é sempre favorável, desde que o



329 Departamento se comprometa a suprir essas aulas. Porém, se preocupa com relação aos
330 critérios e indaga sobre o caso de um professor RDIDP da mesma área ganhar outra bolsa. O
331 **Sr. Diretor**, após os esclarecimentos, **indefer** o pedido de vista do Prof. Víctor Gabriel de
332 Oliveira Rodríguez. **A Congregação aprova, por 8 votos a favor e 3 votos contra, em**
333 **votação secreta, o parecer do relator, favorável à solicitação de afastamento**
334 **feita pelo interessado, para desenvolver Estágio Pós-Doutoral, junto à Ludwing**
335 **Maximilians – Universität München, na Alemanha, no período de 1º de julho a**
336 **16 de fevereiro de 2012. 9. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES NO**
337 **RDIDP: 9.1. PROCESSO 2008.1.306.89.3 – GUSTAVO ASSED FERREIRA.**
338 Relatório Bienal de Atividades Acadêmicas, apresentado pelo interessado, referente ao biênio
339 2009/2010. Aprovado pelo Conselho do Departamento de Direito Público em 02.03.2011,
340 com parecer favorável do Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes. **Relator:** Prof. Assoc. Alessandro
341 Hirata. O interessado ausenta-se do recinto. **A Congregação aprova, por unanimidade**
342 **dos presentes, em votação secreta, o parecer do relator, favorável ao Relatório**
343 **Bienal de Atividades Acadêmicas, apresentado pelo interessado, referente ao**
344 **biênio 2009/2010. 9.2. PROTOCOLADO 2010.5.139.89.0 – ELIANA FRANCO**
345 **NEME.** Relatório Bienal de Atividades Acadêmicas, apresentado pela interessada, referente
346 ao período de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2011. Aprovado pelo Conselho do
347 Departamento de Direito Público em 02.03.2011, com parecer favorável do Prof. Dr. Víctor
348 Gabriel de Oliveira Rodríguez. **Relator:** Prof. Assoc. Alessandro Hirata. **A Congregação**
349 **aprova, por 11 votos a favor e 1 abstenção, em votação secreta, o parecer do**
350 **relator, favorável ao Relatório Bienal de Atividades Acadêmicas, apresentado**
351 **pela interessada, referente ao período de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2011.**
352 **PAUTA COMPLEMENTAR: 1. OFCIRC/CG/006/2011, de 04.04.2011, do Presidente**
353 do Conselho Gestor do *Campus*, Prof. Dr. Osvaldo Luiz Bezzon, solicitando manifestação da
354 Congregação quanto à instalação de uma base da Polícia Militar no *Campus* da USP de
355 Ribeirão Preto. **O Sr. Diretor esclarece** que esse foi um assunto que esteve na pauta de
356 discussões da última reunião do Conselho Gestor, por conta dos problemas de segurança que
357 o *campus* vem enfrentando, inclusive que até atingiu a FDRP com o furto de um veículo no
358 passado recente. No Conselho Gestor foi aprovada uma série de medidas e houve o
359 encaminhamento para que as Congregações das Unidades se manifestassem em relação à
360 seguinte questão: “Somos favoráveis à instalação de uma base da Polícia Militar no
361 ‘campus’ da USP de Ribeirão Preto?” Esse assunto, então, será objeto de deliberação na



362 reunião do Conselho Gestor do dia 04.05.2011. **Com a palavra, o Representante**
363 **Discente Fernando Amorim Soares de Mello informa** que ontem esteve numa
364 reunião dos Centros Acadêmicos de Ribeirão Preto na qual se chegou à conclusão de que a
365 discussão é muito ampla e necessita de uma análise técnica e que a Congregação não teria
366 capacidade de fazer. Adianta que gostaria de pedir vista disso e se propõe, através do Centro
367 Acadêmico, a fazer uma audiência pública ou um evento com especialistas que possam
368 embasar a opinião dos discentes. **O Sr. Diretor explica** que não se trata de uma
369 deliberação da Congregação, o Conselho Gestor pede apenas uma manifestação das
370 Congregações de todas as Unidades. Pensa que a ideia do Conselho Gestor de solicitar a
371 manifestação das Congregações é para que haja um respaldo da comunidade acadêmica em
372 relação a essa questão, num sentido ou noutro. É apenas uma manifestação pelo sim ou pelo
373 não. **O Representante Discente Fernando Amorim Soares de Mello afirma** que não
374 vê como embasar a opinião oficial da Unidade sem ter as análises técnicas. **Com a palavra,**
375 **o Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho tem** certeza que a
376 manifestação da Congregação da FDRP vai ser particularmente importante nessa discussão.
377 Não se pode deixar de ter uma posição neste momento com relação à discussão. Concorde
378 com o Representante Discente Fernando Amorim Soares de Mello, no sentido de que é
379 necessária uma melhor discussão sobre isso e acha que esse deve ser o posicionamento da
380 Congregação. É necessário dizer que isso precisa ser melhor discutido e propor que a FDRP
381 pode receber a comunidade do *campus* para fazer uma discussão, que leve em consideração
382 diferentes aspectos. Existe, tradicionalmente, uma concepção do território do *campus* da
383 Universidade como um território livre da polícia. Existe uma experiência antidemocrática
384 recente no Brasil e a universidade brasileira, através desse princípio, funcionou como um dos
385 poucos lugares onde a resistência democrática pôde acontecer. As ameaças sempre poderão
386 voltar. Apesar de haver motivos muito importantes agora, que são sensíveis à comunidade,
387 como a questão do furto de automóveis, é necessário pensar sobre o que esse princípio,
388 significou no passado e o que ele pode significar no futuro. Há também a questão da
389 liberdade de expressão, tanto estudantil quanto sindical. Pede a sensibilidade de todos para
390 deixar claro que isso é algo que implica mais do que parece. **Com a palavra, o Prof.**
391 **Gustavo Assed Ferreira diz** que sua manifestação faz eco à manifestação do Prof. Nuno
392 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, com a qual concorda. Essa é uma preocupação
393 recorrente e legítima da Coordenadoria. O *campus* é perigoso à noite. Porém, ficou sabendo
394 que essa base ficaria com a sua frente voltada para a Avenida Governador Lucas Nogueira



395 Garcez e próximo ao portão do Restaurante Universitário. Se for considerado que todas as
396 manifestações da USP, tradicionalmente, ocorriam no refeitório, ao lado do CEFER e agora
397 passam a ocorrer, por óbvio, no novo Restaurante Universitário, tem certo receio em colocar
398 um batalhão inteiro da Polícia Militar ao lado deste restaurante. Não sabe se não está se
399 criando um barril de pólvora. O problema da segurança não é uma questão de polícia, é uma
400 questão de terceirização. A Guarda Universitária é pequena em nome da terceirização.
401 Colocar um batalhão da PM dentro da USP tira o foco da verdadeira discussão: a efetividade
402 ou não das terceirizações que a USP vem contratando. Por fim, faz a seguinte pergunta: por
403 que não ter uma Guarda maior? **O Sr. Diretor esclarece** que naquela reunião, a questão da
404 segurança não se limitava à instalação de uma base da Polícia Militar, mas foram discutidas
405 diversas medidas a serem tomadas contra a ação dos ladrões dentro do *campus*. **Com a**
406 **palavra, o Prof. Rubens Beçak diz** que a segurança é um problema da USP como um
407 todo, pois todos os *campi* têm casos de furtos, roubos e estupros e que muitas vezes não
408 constam das estatísticas porque não são noticiadas. Discorda da instalação do batalhão, mas
409 não se pode esquecer que esse problema está assumindo proporções absurdas. Gostaria de
410 uma reflexão e acha que o debate é oportuno. É um problema que as Guardas não dão conta.
411 Deve haver uma alteração radical no funcionamento desses serviços terceirizados como, por
412 exemplo, uma orientação dada pela Polícia Militar, pois somente a conversa não funciona.
413 **Com a palavra, o Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho reitera** essa é
414 uma questão muito relevante para os alunos e que devem ser promovidos debates e
415 audiências públicas para se ter condições de decidir quanto a isso. **O Representante**
416 **Discente Fernando Amorim Soares de Mello pede** um aparte, que é concedido pelo
417 Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho, e diz que concorda com a ideia das
418 audiências públicas, para confirmar qual a decisão mais válida. **O Prof. Nuno Manuel**
419 **Morgadinho dos Santos Coelho pede** um aparte, que é concedido pelo Representante
420 Discente Thales Cavalcanti Coelho e diz que o problema existe e precisa ser enfrentado.
421 Coloca em questão se a polícia dentro do *campus* seria uma resposta eficiente para resolver o
422 problema. Crê que colocar a polícia dentro do *campus* não resolve o problema da segurança e
423 traz todas as consequências do ponto de vista da autonomia da Universidade. É essencial que
424 a polícia continue acreditando que ela só pode entrar no *campus* quando o Reitor autorizar e
425 se eles estiverem morando dentro do *campus*, esse princípio não existirá mais. Poderão
426 existir situações as quais hoje não se pode imaginar. **Com a palavra, o Prof. Jair**
427 **Aparecido Cardoso diz** que há a necessidade de se solidarizar com a preocupação de quem



428 sofreu algum tipo de situação grave com segurança, mas também não romper com a cultura
429 universitária e do motivo pelo qual as universidades hoje não têm a polícia no *campus*. **Com**
430 **a palavra, o Prof. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez indaga** se o pedido de
431 instalação não teria partido da Polícia Militar, já que não se trata de uma base, mas de um
432 batalhão. **O Sr. Diretor explica** que a Universidade vem pedindo que a Polícia Militar
433 intensifique as ações de prevenção. A Polícia Militar, por sua vez, disse que não tinha
434 condições de aumentar essa efetividade, se não estivesse mais presente no *campus*. Seria
435 uma base com estrutura mínima, com viaturas e motocicletas, mas solicitada pela Polícia
436 Militar como uma espécie de contrapartida, pois ela tem um problema de policiamento em
437 todos os bairros novos no entorno do *campus*. Essa base ajudaria a polícia a atuar nessa
438 região e no *campus*. É uma base e não uma guarita, mas as dimensões exatas de uma base,
439 não sabe precisar. **Em aparte, o Prof. Gustavo Assed Ferreira reitera** que a
440 Congregação tem que se manifestar de algum modo, mas uma manifestação tem que dar um
441 indicativo. Repete que, se for permitida a instalação de uma base da Polícia Militar às portas
442 da moradia estudantil e do restaurante, estará se mexendo em um vespeiro. Ademais, estaria
443 sendo desviado o foco do debate principal que é o fim das terceirizações na USP. É necessário
444 repensar as terceirizações na USP. **O Sr. Diretor volta a dizer** que a manifestação da
445 Congregação não necessariamente precisa ser sim ou não. **Com a palavra, o Prof. Camilo**
446 **Zufelato diz** que não tem dúvidas quanto à ineficiência de uma base da polícia dentro do
447 *campus*. Não se busca eficiência para a resolução desse tipo de problema, com a instalação de
448 uma base da Polícia Militar. Todos esses problemas são facilmente resolvidos pelo sistema de
449 segurança que já existe hoje, desde que efetivo e sério. Portanto, propõe que o
450 encaminhamento seja negativo, justificando que os problemas de segurança apontados não
451 são passíveis de serem resolvidos com uma base da polícia. **O Prof. Rubens Beçak pede**
452 **um aparte**, que é concedido pelo Prof. Camilo Zufelato, e diz que não está claro se é uma base
453 ou o que é uma base, etc. Sem o sim ou o não, acha melhor a Congregação se posicionar da
454 primeira maneira discutida, deixando em aberto a decisão. **O Prof. Camilo Zufelato**
455 **explica** que não tem dúvida que a presença efetiva da polícia dentro do *campus*,
456 independentemente da dimensão e estrutura de sua base, não resolve o problema. **Com a**
457 **palavra, a Representante Servidora Técnica Administrativa Márcia Aparecida**
458 **Cruz de Oliveira Bianco informa** que os moradores acham que, com a instalação dos
459 bancos no entorno do *campus*, vai ficar muito mais perigoso, principalmente aquelas
460 moradias que estão apenas cercadas. Crê que existirão ali problemas sérios de roubo. Não



461 sabe se seria cabível uma base da polícia dentro do *campus*, mas sim rever as terceirizações.
462 Por fim, pensa que, caso permaneça a terceirização, deveria ser feito um treinamento com os
463 funcionários. **O Sr. Diretor esclarece** que outras medidas de segurança vão no sentido de
464 tornar a vigilância no *campus* mais efetiva e até rever a situação das terceirizadas. Uma
465 informação relevante é que existe um projeto para mudar a portaria do HC para o fim da
466 avenida, no limite do HC. Isso para ter um acesso para a USP, independente do acesso ao HC.
467 Portanto, toda a área citada pela Representante Servidora Técnica Administrativa Márcia
468 Aparecida Cruz de Oliveira Bianco estaria mais integrada ao *campus*. **Em aparte, o Prof.**
469 **Gustavo Assed Ferreira considera** mais grave ainda, pois, assim, existirão fotografias
470 pelo Brasil de uma universidade pública ao lado de uma base da PM. **O Prof. Nuno**
471 **Manuel Morgadinho dos Santos Coelho pede** um aparte, que é concedido pela
472 Representante Servidora Técnica Administrativa Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, e
473 considera que, para enfrentar o déficit de segurança pública é preciso inteligência e
474 tecnologia. A Universidade tem a oportunidade de pensar sobre essa questão e não
475 simplesmente fazer aquilo que o senso comum faz. É inteligência com planejamento, é
476 tecnologia com mil recursos existentes e é tecnologia jurídica. Exemplifica dizendo que se a
477 empresa de segurança fosse responsabilizada financeiramente pelos danos que se passam no
478 *campus*, haveria um olhar diferente por parte delas na segurança. **O Sr. Diretor sugere,**
479 então, que seja feito um encaminhamento prévio, ou seja, a Congregação se manifestaria
480 binariamente, sim ou não; ou a Congregação se manifestaria dizendo que a questão demanda
481 uma reflexão, etc. Dado o encaminhamento, houve uma abstenção e um empate entre as duas
482 propostas, em quatro votos. Sendo desempatado pelo Sr. Diretor, venceu a segunda proposta.
483 Continuando, **o Sr. Diretor solicita** a colaboração dos membros para redigir um texto
484 simples o qual está transcrito a seguir: “A Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão
485 Preto entende que a instalação da base militar no interior do ‘campus’ é uma proposta que
486 implica diversas repercussões, o que exigirá uma discussão mais aprofundada e comedida
487 reflexão, pautada em todas as nuances da questão. Para além das questões de legitimidade,
488 legal e política, há dúvida sobre a eficácia da proposta, já que há outros problemas ligados
489 à segurança do ‘campus’, tais como a ineficiência das empresas terceirizadas, a falta de
490 controle efetivo no ingresso e saída de pessoas do ‘campus’, dentre outros, que impactam no
491 dia-a-dia da comunidade que frequenta o ‘campus’ da USP de Ribeirão Preto”. Retomando
492 o Expediente, **item 3. Palavra ao Senhor Presidente da Comissão de Graduação e,**
493 **na sequência, os Representantes da Unidade junto ao Conselho de Pesquisa e**



494 **Conselho de Cultura e Extensão Universitária: Com a palavra, o Presidente da**
495 **Comissão de Graduação Prof. Camilo Zufelato, comunica** que a Comissão de
496 Graduação, em reunião extraordinária, aprovou o regulamento do Trabalho de Conclusão de
497 Curso para a FDRP. O assunto será enviado hoje à Congregação e a ideia é que seja inserido
498 na pauta da próxima reunião. Informa que aconselhou os representantes discentes da
499 Congregação, para que já provoquem sobre a necessidade de realização de projetos. Já existe
500 uma série de critérios que ainda não são definitivos, mas que já podem pautar a reflexão dos
501 alunos para a elaboração de projetos, escolha de orientadores, etc. Destaca que essa
502 aprovação contou com o trabalho do Prof. Thiago Marrara de Matos. Está sendo proposto
503 que esse Trabalho de Conclusão de Curso seja realizado no oitavo e nono semestres e sua
504 defesa no décimo semestre. Provavelmente a primeira turma não poderá utilizar esses
505 tempos por se tratar de uma situação de transição. Informa que na semana passada
506 representou a Faculdade no CoG extraordinário sobre INCLUSP e que houve uma mudança
507 no bônus da USP. Para aqueles que estudaram no ensino fundamental e médio de escolas
508 públicas, houve um aumento do bônus de 12% para 15%. Espera-se, com isso, incluir um
509 número maior de pessoas do que hoje vem incluindo a FUVEST. **O Sr. Diretor esclarece**
510 que não houve tramitação pela Unidade e, por isso, as propostas da Comissão de Graduação
511 da FDRP não chegaram à Congregação e pergunta ao Prof. Camilo Zufelato se alguma dessas
512 propostas foram aproveitadas. **O Prof. Camilo Zufelato responde** que as propostas
513 apresentadas pelas Comissões de Graduação das Unidades, praticamente, não foram
514 discutidas. A Pró-Reitoria chegou com uma proposta que já havia sido trabalhada numa
515 comissão interna e esse aumento levou em conta uma série de dados. A discussão, então,
516 concentrou-se nessa proposta de aumento do bônus. Explica que sua preocupação é com o
517 vestibular em relação ao início das aulas. Informa que uma das propostas, nesse sentido, é
518 reduzir o número de candidatos aprovados da primeira para a segunda fase. Hoje, são
519 aprovados três candidatos por vaga e a FUVEST pretende reduzir para dois, pois sendo
520 menor a quantidade de provas, o resultado final pode ser antecipado. Explica, porém, que
521 existem cursos, onde a concorrência é menor, em que, mesmo com a aprovação sendo de três
522 candidatos por vaga, sobram muitas vagas. Portanto, a redução de provas corrigidas pode
523 trazer a redução das vagas preenchidas na Unidade. Outra questão polêmica é que a Pró-
524 Reitora gostaria que a nota de corte dos cursos menos concorridos subisse de vinte e dois
525 para vinte e sete pontos. Com isso, teria uma faixa de candidatos que não conseguiriam ir
526 para a segunda fase. Isso também impacta nos cursos de menor competitividade e pode



527 impactar no número de vagas que são preenchidas. Esse é um ponto polêmico e as Unidades
528 que têm uma concorrência menor têm se posicionado contrariamente. Essa questão da
529 redução do número de provas a serem corrigidas na segunda fase, pode também, ter outro
530 motivo que seria a redução de custos. A FUVEST mantém uma taxa de inscrição de cem reais
531 e pleiteia há muito tempo o aumento desse valor. Se for reduzido o número de provas, será
532 reduzido o número de corretores, portanto se tem uma redução de custos. **O Prof. Rubens**
533 **Beçak pede** um aparte, que é concedido pelo Prof. Camilo Zufelato, e considera que o
534 grande debate é este: se mexerem no vestibular, vai aumentar o problema dos cursos que não
535 têm demanda e esse é um debate extremamente delicado. **O Prof. Camilo Zufelato diz**
536 que o Prof. Rubens Beçak tem total razão em dizer isso. Diz que pode haver uma contradição
537 da própria Universidade na medida em que querem ampliar a inclusão, com o INCLUSP
538 aumentando o bônus, e, por outro lado, aumentam a nota de corte de vinte e dois para vinte e
539 sete pontos, ou seja, dá com uma mão e tira com a outra. **O Sr. Diretor considera** que é
540 um assunto que afeta a Universidade como um todo e as Unidades de maneira específica. É
541 um debate muito amplo que deveria ir para o Conselho Universitário e, no âmbito das
542 Unidades, também para suas Congregações. A discussão deve ser aonde se quer chegar, ou
543 seja, incluir, mesmo que isso possa representar um detrimento na excelência, ou a USP deve
544 se manter numa trajetória de excelência. Continuando, **o Prof. Camilo Zufelato**
545 **comunica** que a aluna Maria Raquel Baeta Meireles, ingressou no ano passado na terceira
546 turma, frequentou o primeiro ano integralmente, mas tinha o desejo de cursar Direito na
547 Faculdade de Direito do Largo São Francisco. Prestou vestibular, ingressou logo na primeira
548 chamada e quando se matriculou, pelo Sistema da USP, ela automaticamente foi desligada da
549 FDRP. Frequentou as aulas por um mês e acabou procurando a Comissão de Graduação
550 dizendo que preferia a FDRP à FD. Tanto ele próprio quanto o Sr. Diretor opinaram
551 favoravelmente ao regresso da aluna e destaca que isso é um ponto muito positivo para a
552 FDRP. **O Sr. Diretor completa** que, além de tudo isso, a aluna em questão é de São Paulo,
553 o que dá mais valor à sua decisão. Um segundo caso, é o da aluna Taís que ingressou na
554 FDRP esperando ser chamada na FD. Começou a cursar e na quinta chamada da FD ela foi a
555 única a ser convocada. Neste caso, a aluna chegou a procurar a Diretoria juntamente com sua
556 mãe para pedir para ficar na FDRP, porém, não era uma situação que podia se resolver no
557 âmbito da Faculdade, pois a questão ainda estava nas mãos da FUVEST. **O Representante**
558 **Discente Thales Cavalcanti Coelho pede** um aparte, que é concedido pelo Prof. Camilo
559 Zufelato, e informa que esse é o caso de outra aluna e ficou muito feliz com isso, pois o fato



560 ajuda a valorizar as entidades acadêmicas, que tiveram um papel essencial na recepção dos
561 calouros. **O Prof. Camilo Zufelato destaca** que a aluna Maria Raquel Baeta Meireles
562 tomou uma decisão sólida, pois já havia frequentado um ano de curso na FDRP.
563 Continuando, pergunta ao Sr. Diretor sobre o convênio de estágio com o CIEE. Diz que foi
564 orientado, na Comissão Assessora de Estágio, para que esse assunto fosse levado ao CoG, que
565 fosse aprovado na Comissão de Graduação e depois na Congregação. Foi aprovado, o Sr.
566 Diretor pediu a emissão de um parecer, o parecer foi dado e, então, gostaria que isso fosse
567 encaminhado. **O Sr. Diretor informa** que o encaminhamento será dado. **Com a palavra,**
568 o Representante da Unidade junto ao Conselho de Cultura e Extensão Universitária, **Prof.**
569 **Rubens Beçak, relata** sobre a progressão da Faculdade no que diz respeito ao Programa
570 Aprender com Cultura. Foram sete projetos muito interessantes. Não é possível afirmar que
571 todos serão contemplados, mas acredita que sim, não só pela qualidade dos projetos, mas
572 também pelo indicativo da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária de que serão
573 oferecidas novecentas bolsas. Destaca o projeto do Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos
574 Santos Coelho, que não era exatamente de cultura e extensão, mas que foi encaixado no
575 interesse que este projeto tem com a FDRP. O PRO-EXT já foi relatado pelo Sr. Diretor e
576 foram dois projetos, do Prof. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua e da Prof^a Fabiana
577 Cristina Severi. Informa que no dia 21.09.2011 haverá um evento promovido pela ANDEP,
578 com a sua coordenação e da Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária, no qual seria
579 importante a presença desta Faculdade. **Com a palavra,** o Representante da Unidade junto
580 ao Conselho de Pesquisa, **Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho,**
581 **observa** que, em relação à discussão iniciada pelo Prof. Camilo Zufelato, as faculdades de
582 direito do Brasil têm passado por algumas decisões e inovações interessantes, como por
583 exemplo, a criação de outros cursos de graduação no horizonte das faculdades de direito. A
584 UFMG, por exemplo, criou o curso de Ciências do Estado. São cursos que podem aproveitar
585 parte do corpo docente das faculdades. Com respeito à questão da inclusão, considera que ela
586 não é antitética a excelência. É necessário pensar em como incluir e dar conta de ser uma
587 Universidade inclusiva e excelente. Insiste na realização de debates mais amplos nas questões
588 centrais da Faculdade, principalmente sobre as questões que tratam sobre o regime de
589 trabalho. **O Sr. Diretor esclarece** que essa é uma proposta que poderá ser considerada e
590 parece que vai além dessa outra realidade que é uma análise sobre o processo de
591 implementação do Projeto Pedagógico. A partir da constatação de como anda a
592 implementação é que se pode avançar nesse sentido. Continuando, **o Prof. Nuno Manuel**

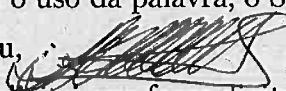


593 **Morgadinho dos Santos Coelho informa** que a Pró-Reitoria de Pesquisa lançou um
594 novo edital de apoio aos novos docentes, renovando a oferta de um enxoval de R\$10.000,00
595 para os professores e insiste para que os professores participem e aproveitem. O novo prazo é
596 para contemplar os professores que ingressaram nos anos de 2009 e 2010. O programa da
597 USP para iniciação científica recebe propostas de projetos de bolsas até o dia 14.04.2011. É
598 importante para professores e alunos ter essa data bem clara. Por fim, informa que está
599 sendo construído um *site*, que é uma vitrine da produção científica da Faculdade. A Pró-
600 Reitoria colocou um bolsista à disposição e esse *site* precisa da contribuição dos professores.
601 Foram enviados vários e-mails, mas houve pouca resposta. A ideia é disponibilizar na
602 internet a produção científica dos professores e alunos da Faculdade. Coloca que está
603 sentindo dificuldade com a definição do prazo final do mandato como representante da
604 Faculdade junto ao Conselho de Pesquisa, para ultimar a implantação de uma das várias
605 políticas que a Pró-Reitoria vem implantando na Universidade. No tocante ao mandato como
606 representante, **o Sr. Diretor reitera** que isso será objeto de consulta oportuna. Portanto,
607 findo o item 3, inicia-se o item **4. Palavra aos Senhores Membros: com a palavra, o**
608 **Prof. Rubens Beçak elogia** a qualidade dos relatórios apresentados e a qualidade da vida
609 acadêmica e dos projetos apresentados, que já estão fazendo história nesta Unidade. Elogia
610 também as manifestações dos alunos, as representações e todo o serviço feito pela
611 Congregação e pela Direção da Faculdade. Diz que não é professor de acreditar em *rankings*,
612 mas não é de se estranhar que em vários deles a USP não some posições, e isto tem sido
613 muito discutido. Acha que grande parte do problema está na falta de uma inserção maior. Vê
614 com muita alegria os professores desta Casa iniciando projetos, como o do Prof. Nuno
615 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho que foi aprovado hoje. **O Sr. Diretor lembra** que
616 em época de férias, a FDRP tem tido um grande número de professores em afastamento para
617 pesquisa no exterior. Continuando, **o Prof. Rubens Beçak informa** que a Secretaria Geral
618 fez uma consolidação da normatização da USP, ou seja, Estatuto, Regimento e toda a
619 legislação extravagante. Isso será entregue à Unidade para que todos os departamentos,
620 comissões, Direção e Congregação tenham um exemplar. **O Sr. Diretor agradece** ao Prof.
621 Rubens Beçak. **Com a palavra, o Prof. Gustavo Assed Ferreira cumprimenta** o
622 Centro Acadêmico pelo debate promovido na terça-feira e acha que esse tipo de medida vem
623 democratizar a Escola como um todo, pois eles difundem opiniões, agregam conhecimento e
624 têm o seu valor. Agradece e cumprimenta a Direção pela celeridade na contratação da nova
625 secretária dos departamentos, Daniela Veríssimo Gomes, pois isso vai colaborar demais com



os trabalhos das Secretarias de Departamento. Cumprimenta a Diretoria por ter estabelecido eleições para a CECEX e para a CPQ. Nesse sentido, solicita que, vencido o mandato da comissão *ad hoc* de pós-graduação, a Faculdade tenha sua própria Comissão de Pós-Graduação. **O Sr. Diretor esclarece** que a própria comissão *ad hoc*, no momento em que apresentar o projeto que será encaminhado à Pró-Reitoria, já credencia aqueles que estão no projeto e, a partir daí, tem-se condições, de acordo com o Regimento, para a instauração da Comissão de Pós-Graduação. **O Prof. Rubens Beçak pede** um aparte, que é concedido pelo Prof. Gustavo Assed Ferreira, e diz que a designação da Prof^a Ana Carla Bliacheriene para o Conselho de Pós-Graduação foi publicamente elogiada pelo Pró-Reitor. Continuando, **o Prof. Gustavo Assed Ferreira solicita** ao Centro Acadêmico que, durante os trabalhos da Comissão *ad hoc* para a avaliação do Projeto Pedagógico da Faculdade, convoque novamente audiências públicas, para que se possa discutir o andamento dos trabalhos da Comissão. É muito importante que ele seja uma espécie de difusor das discussões que acontecem no âmbito da Comissão. **O Representante Discente Fernando Amorim Soares de Mello pede** um aparte, que é concedido pelo Prof. Gustavo Assed Ferreira, e diz ter percebido que demorou a fazer esse tipo de audiência, mas que foi muito interessante e todos gostaram. **Com a palavra, o Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho lamenta** que a Congregação esteja tão esvaziada, pois tinha um assunto que acredita ser de extrema relevância, mas deixará para colocá-lo numa próxima vez. Mesmo não sendo urgente, se fosse colocado agora, ficaria sem discussão. **O Sr. Diretor explica** que na hora do expediente não há discussões. **O Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho esclarece** que, na verdade, gostaria de provocar uma reflexão dos membros. **Com a palavra, o Representante Discente Fernando Amorim Soares de Mello pensa** ser interessante para a Congregação uma maior publicidade das atas aprovadas. Lembra que chegou a ser comentado que um empecilho para a divulgação das atas das reuniões seria a falta de aprovação. Gostaria de saber se existe alguma ideia dos Membros ou da Presidência nesse sentido. **O Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho pede** um aparte, que é concedido pelo Representante Discente Fernando Amorim Soares de Mello, e informa que os representantes discentes fazem reuniões mensais e uma das ideias seria de, nesses casos em que não haveria possibilidade de se publicar, simplesmente suprimir ou restringir algo, pois uma publicidade restrita é melhor do que nenhuma. É uma questão que sempre é levantada nas reuniões. Gostaria de colocar o assunto em discussão e em deliberação, pois há tempo hábil por faltar ainda trinta dias para a



659 próxima Reunião. **O Sr. Diretor explica** que essa não é uma questão de deliberação por se
660 tratar de decisão administrativa. O que se pode pensar é em como dar uma publicidade em
661 atas que já estão aprovadas, mas preservando interesses pessoais. **O Prof. Rubens Beçak**
662 **relata** que as atas do Co têm uma publicidade restrita, ou seja, quem tem uma senha pode
663 acessá-las. **O Sr. Diretor informa** que na Congregação da FDRP é assim, mas que a
664 preocupação do Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho é no sentido de que
665 mesmo eles, como membros, tendo acesso às atas, não podem divulgá-las aos demais alunos.
666 Existem muitos assuntos que envolvem uma questão de sigilo e interesses pessoais, mas acha
667 que se pode fazer uma consulta, para ver uma maneira de conciliar esses dois aspectos. **O**
668 **Representante Discente Fernando Amorim Soares de Mello diz** que isso não é
669 inovação, pois já é realizado na FMRP. **O Sr. Diretor explica** que nem sempre o que é feito
670 aqui ou acolá pode representar um parâmetro para a FDRP. **O Prof. Nuno Manuel**
671 **Morgadinho dos Santos Coelho pede** um aparte, que é concedido pelo Representante
672 Discente Fernando Amorim Soares de Mello, e indaga se não é o caso de se designar uma
673 comissão para estudar essa questão e sugere que o Prof. Rubens Beçak presida essa comissão.
674 **O Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho pede** um aparte, que é
675 concedido pelo Representante Discente Fernando Amorim Soares de Mello, e pergunta se o
676 Colegiado não tem autonomia para decidir se suas atas são públicas, ainda que com
677 publicidade restrita. **O Sr. Diretor explica** que será feita uma consulta prévia para ver a
678 questão jurídica e como poderia ser encaminhada essa questão. **O Representante**
679 **Discente Thales Cavalcanti Coelho diz** que o Colegiado é composto por juristas e os
680 mesmos poderiam analisar a questão. **O Sr. Diretor esclarece** que a Universidade tem que
681 seguir as suas regras. Continuando, **o Representante Discente Fernando Amorim**
682 **Soares de Mello deixa** a ideia de se nomear um relator para ler a ata e publicar apenas o
683 que puder. **O Sr. Diretor diz** que é um assunto delicado que deve ser analisado com muita
684 calma. Nenhum dos demais membros desejando fazer o uso da palavra, o Sr. Diretor dá por
685 encerrada a reunião às 17h20. Do que, para constar, eu, , Maria José
686 de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que
687 será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e
688 aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 8 de abril de 2011.

Ribeirão Preto 08 de Abril de 2011.

Senhor Diretor

No momento em que justifico a ausência na reunião de nossa Congregação, que será realizada no dia de hoje, 08 de Abril de 2011, verifico que na mesma pauta consta o processo n.º 2011.5.80.89.6 - Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho.

Considerando a necessidade de melhor me inteirar do que ali consta, o pequeno numero de docentes do Departamento a que pertence o Professor, a importância do tema, e ainda o fato de pedido similar ter sido indeferido pela Congregação, peço "vista" do processo.

Sendo assim Requerido,

Despeço-me com os melhores cumprimentos acadêmicos



Professora Doutora Eliana Franco Neme

Exmo. Sr.

Professor Doutor Ignacio Maria Poveda Velasco

Presidente da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto

Handwritten notes:
8/04/2011
12h15
as